

A revista francesa de vanguarda *R 21* publicou no seu número 1, à página 53, o seguinte anúncio:

“Assim como Noé!

O planeta vai explodir. Dentro de alguns anos, não haverá mais vestígios da nossa civilização sobre o planeta devastado pela loucura dos homens. Contudo, ainda resta uma esperança para salvar a espécie humana da destruição total: ‘A Arca da Vida’. Por isto procuramos pessoas desejosas de construir este abrigo numa região deserta. Pessoas dispostas de tempo e dinheiro. O local deverá ser mantido no mais absoluto sigilo. Os futuros ‘salvados’, três moças e três rapazes, serão escolhidos em função de sua idade, inteligência, psicologia, constituição física e beleza. Escrever com a máxima urgência para esta revista sob o número 92.”

Este anúncio é um exemplo de um dos fenômenos mais estranhos da nossa época, o da criação de santuários onde uma parte da humanidade, cuidadosamente escolhida, sobreviveria a um desastre temido. Essas atividades são bastante diversas: há alguns certamente loucos, há maníacos do passado que são acio-